

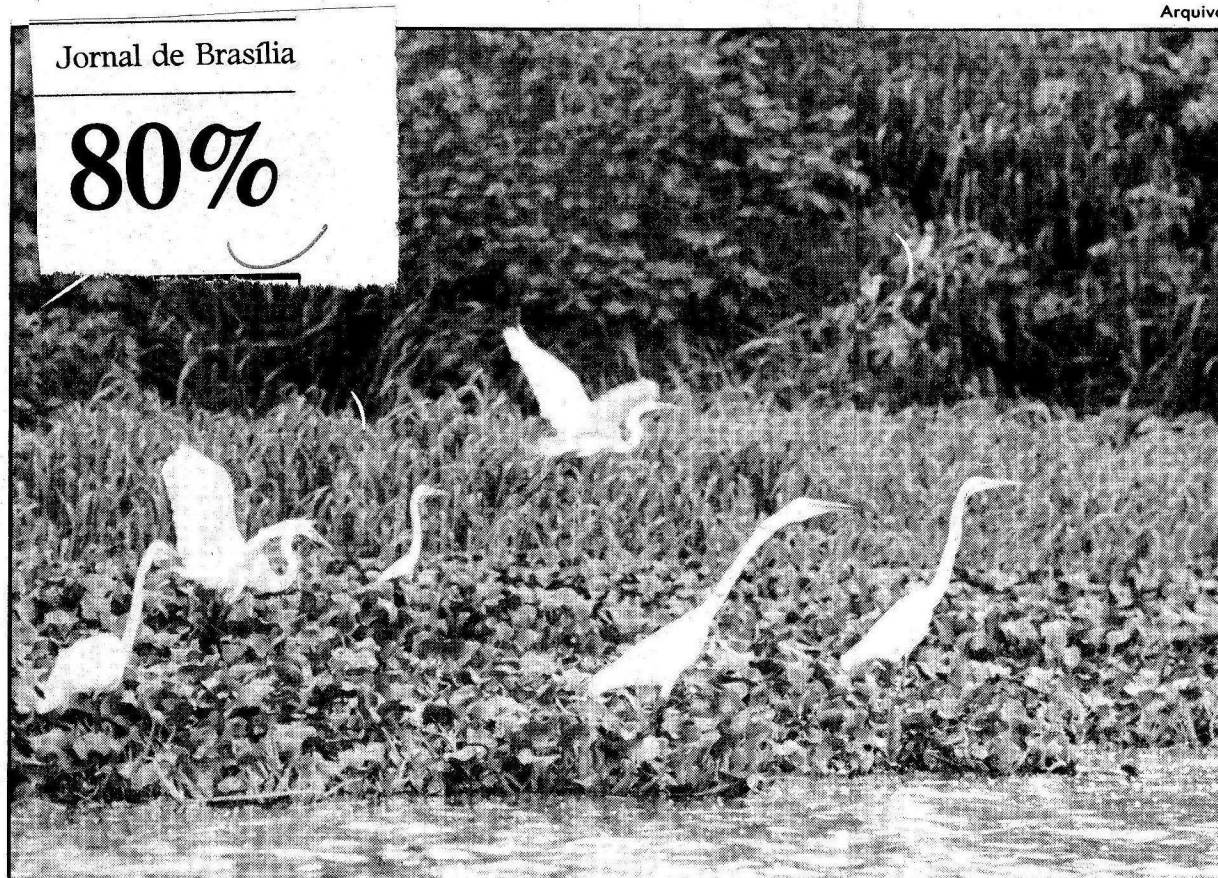
Área despoluída no Lago Paranoá sobe para

A área despoluída do Lago Paranoá subiu de 70% para 80%, de acordo com o último programa de balneabilidade realizado pela Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb). Segundo a superintendente de Planejamento do Sistema de Água, Irene Guimarães Altafin, o programa comprova a melhoria da qualidade da água do Lago, com ampliação da área considerada excelente, principalmente devido o início da operação da Estação de Tratamento de Esgotos Norte.

Os testes foram feitos pela equipe técnica da Caesb, do dia 27 de abril até o dia 24 de maio. O programa, explica a superintendente, é feito semestralmente, mas existe a possibilidade de passar a ser um trabalho de monitoramento contínuo, o que depende apenas de ampliação do quadro de técnicos.

A comprovação de que a qualidade da água no final da Asa Norte está excelente é considerada um avanço significativo pela equipe da Caesb. No último levantamento, concluído em novembro do ano passado, a região foi considerada imprópria para banhos. "Com o início do funcionamento da ETE-Norte, em dezembro do ano passado, observamos a melhora significativa do braço do Córrego Bananal, que abrange a parte norte do Lago", afirma a superintendente do Sistema de Água.

O levantamento envolve o monitoramento de 20 pontos considerados críticos. A despoluição verificada no braço norte do Lago beneficiou também a região próxima ao Iate Clube de Brasília. O estudo



A despoluição crescente das águas do Lago Paranoá melhora o seu visual e atrai mais aves

demonstrou, ainda, a estabilização da qualidade da água no braço do Riacho Fundo, que recebe lançamento dos efluentes tratados da Estação de Tratamento de Esgoto Sul e, provisoriamente, dos esgotos das residências do lago, que em breve serão interligados à ETE-Sul.

Despoluição — A melhora nas condições de balneabilidade do Lago Paranoá é resultado de um trabalho que vem sendo desenvolvido

pelo GDF. Investimentos, como a construção das Estações de Tratamento de Esgoto Norte e Sul, proporcionaram sensível melhora na qualidade da água. Durante 30 anos, o Lago recebeu 800 litros de esgoto por segundo, além de 900 litros em estado bruto, sem qualquer tratamento. Com o início da operação das duas estações, são jogados no lago 1.700 litros por segundo de esgoto tratado adequadamente.

Os padrões de balneabilidade

são baseados na determinação dos índices de coliformes fecais, organismos indicadores da contaminação provocada por efluentes domésticos. O Programa de Avaliação das Condições de Balneabilidade do Lago Paranoá envolve a coleta de amostras de água em 20 pontos do lago, durante cinco semanas consecutivas. As amostras são submetidas à análise bacteriológica, para detectar a quantidade de bactérias e coliformes fecais.